

• **TRADUÇÃO**

OMISSÕES E ADIÇÕES DO ELEMENTO COESIVO RELACIONADO A *BECAUSE* EM *FAMILY TIES*

Diva Cardoso de Camargo*
Emiliana Fernandes Bonalumi**

Resumo: Este estudo de pequena escala visa analisar omissões e adições do elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque*, por meio do processo de normalização de Scott, aplicado à obra traduzida por Giovanni Pontiero para a língua inglesa, *Family Ties*, originalmente escrita por Clarice Lispector em língua portuguesa, *Laços de família*.

Palavras-chave: Tradução literária; estudos tradutológicos baseados em *corpus*; elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso.

INTRODUÇÃO

O processo de normalização é adotado em traduções com o intuito de deixar o texto mais acessível ao leitor da língua de chegada. Omissões e adições fazem parte desse processo e, consciente ou inconscientemente, são aplicadas por tradutores em seus textos de chegada (TC).

Este trabalho é um estudo de pequena escala que visa tratar de adições e omissões, por meio do processo de normalização de Scott (1998), aplicado à tradução do elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque* na obra traduzida para a língua inglesa, *Family Ties*, de Clarice Lispector.

Por elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso, entende-se, de acordo com Scott (1998, p.146), que “a função seja clarificar as relações entre as orações, tornando explícito a maneira pela qual informações textuais estão

* Pós-doutora em Estudos da Tradução pela University of Manchester. Professora do Curso de Pós-graduação em Estudos Lingüísticos – UNESP, São José do Rio Preto – SP.
E-mail: diva@lem.ibilce.unesp.br

** Aluna do Curso de Pós-graduação em Estudos Lingüísticos (Mestrado) – UNESP, São José do Rio Preto – SP.
E-mail: efbona@uol.com.br

conectadas”.¹ O elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque* também é conhecido como conjunção subordinativa causal, que, de acordo com Sacconi (1989, p.228), introduz “orações subordinadas que dão idéia de causa: *porque, que, pois, visto que, já que, uma vez que, como* (em início de oração), etc”. Adotaremos em nosso estudo a primeira definição do termo *because* → *porque*, a de elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso.

A seguir, fornecermos definições de omissão e adição adotadas por Scott (1998) e Newmark (1988), que dizem respeito ao processo de normalização de Scott (1998).

Referindo-se à omissão, Scott (1998, p.169) constata que “no texto traduzido, a omissão freqüentemente é impulsionada por uma característica sistêmica, na qual o tradutor não encontra uma correspondência para uma palavra ou expressão idiomática em particular e resolve o problema pela omissão”.² Também é utilizada quando o tradutor julga que uma determinada palavra ou expressão idiomática em um texto de partida (TP) não seja essencial para a compreensão do leitor no TC. Isso ocorre, como poderemos verificar, no elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *porque*, o qual, com uma certa freqüência, foi omitido no TC, como será possível de se observar por meio de nossa análise.

Newmark (1988, p.91), tratando da adição, observa que “acrescentar informações ao texto traduzido pode servir para três funções (a) cultural – para explicitar diferenças respectivamente entre a cultura da língua fonte (LF) e da LC; (b) técnica – para relacionar a informação; ou (c) lingüística – para explicar palavras pouco usuais”³ (Scott, 1998, p.162).

Tomando como base a estratégia de adição definida por Newmark (1988), será possível examinar, por meio de nosso trabalho, que o tradutor Giovanni Pontiero utilizou consciente ou inconscientemente o elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because*. Pontiero pode ter julgado necessário adicionar esse marcador do discurso, para, consciente ou inconscientemente, deixar o texto mais acessível ao leitor da língua de chegada, no caso, de língua inglesa.

Optamos pela verificação do elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque*, por acreditarmos ser uma perspectiva de análise dentro dos estudos descritivos da tradução que permite demonstrar estratégias utilizadas por tradutores, consciente ou inconscientemente, para tornar o texto mais acessível ao leitor de língua de chegada. O estudo foi possível, utilizando como apoio o procedimento de normalização adotado por Scott (1998), em especial as estratégias de adição e omissão.

ARCABOUÇO TEÓRICO

Os estudos descritivos iniciados por Even-Zohar (1978) e Toury (1978 e 1995) produziram um significativo progresso nos estudos sobre teoria da

1 “The function is to clarify clause relations, to make explicit how textual information is linked” (Scott, 1998, p.146).

2 “Omission in the translation text is often triggered by a systemic feature, in that the translator finds no match for a single word or an idiom and resolves the problem by omission” (Scott, 1998, p.169).

3 “Adding information to the translated text can, according to Newmark (1988, p.91), serve three functions (a) cultural – accounting for differences between SL and TL culture; (b) technical – relating to the topic; or (c) linguistic – explaining unusual words” (Scott, 1998, p.162).

tradução. As pesquisas estavam concentradas nos anos anteriores aos estudos prescritivos da tradução. O TP e o TC eram analisados levando em consideração apenas se o tradutor obteve uma equivalência “exata” no TC, apontando possíveis erros. Baker (1993), aliando-se aos estudos descritivos, abriu uma nova possibilidade com outra vertente de pesquisa, baseando-se em Toury (1978) e nas propostas de Sinclair (1966, 1987 e 1991), para lançar uma abordagem inovadora, embasada na teoria da lingüística de *corpus*.

Sobre a lingüística de *corpus*, pode-se afirmar que Sinclair, de acordo com Berber Sardinha (2000, p.332), desenvolveu “o primeiro trabalho pioneiro na área de léxico, traçando os caminhos da maioria da pesquisa na área feita até hoje”.

Referindo-se aos estudos de tradução no Brasil, com base em *corpora* computadorizados, Beber Sardinha (1999, 2000) e Magalhães (2001) comentam que estão ainda em seu início. Segundo Magalhães (2001, p.12), “há uma lacuna a ser preenchida no ramo da disciplina”. Após a publicação desses artigos, passaram-se de três a quatro anos, dentre os quais é possível dizer que houve uma expansão no número de publicações brasileiras a respeito de estudos tradutológicos baseados em *corpus*, tanto de textos literários quanto de textos técnicos (Tagnin, 2003; Camargo, 2003 e 2004; Fernandes, 2003 e Moraes, 2002).

Baker (1995) sugere que a pesquisa pode ser efetuada levando em consideração três tipos de *corpora*: paralelo, multilíngüe e comparável. Utilizamos neste trabalho o *corpus* paralelo, por ser o mais adequado à nossa investigação, que

*consiste do original, isto é, textos na língua de origem na língua A e suas versões traduzidas na língua B. Este é um tipo de corpus que imediatamente remete ao contexto de estudos de tradução. Em geral, a mais importante contribuição para a disciplina é que esse tipo de corpus possibilita uma mudança de ênfase da prescrição para a descrição. Um corpus paralelo permite-nos estabelecer, objetivamente, como os tradutores superam na prática, dificuldades de tradução, e possibilita utilizar essas evidências para fornecer modelos reais para o treinamento de tradutores.*⁴ (Baker, 1995, p.230)

Dentro dos estudos descritivos da tradução, a normalização é um dos processos que podem ser adotados em uma análise de *corpus*. Ela trata de padrões de uma cultura e ideologias em um TC, tendendo a “normalizar” o TC, isto é, seguir as normas dos padrões da cultura e ideologia da língua de chegada. Possui como fundamento facilitar o texto para o leitor do TC, sendo possível a observação de uma estratégia de fluência, por parte dos tradutores, para deixar o texto, consciente ou inconscientemente, mais acessível ao público leitor.

O conceito de normalização vem sido discutido por diversos teóricos (Toury (1995), Baker (1996), Hatim & Mason (1997), Van Leuven-Zwart

4 [A parallel corpus consists] of original, source language-texts in language A and their translated versions in language B. This is the type of corpus that one immediately thinks of in the context of translation studies. Their most important contribution to the discipline in general is that they support a

shift of emphasis, from prescription to description. They allow us to establish, objectively, how translators overcome difficulties of translation, in practice, and to use this evidence to provide realistic models for trainee translators (Baker, 1995, p.230).

(1991), Hewson & Martin (1991) e Venuti (1995), girando em torno do que são normas, como é possível verificá-las e tornar um texto mais acessível ao leitor de uma língua de chegada. Scott (1998, p.112) observa que o conceito de normalização “tem sido mais utilizado para se referir ao trabalho do tradutor em relação às preferências de características textuais, às vezes consciente ou inconscientemente, de um modo a torná-las em conformidade com a forma e norma da língua e cultura alvo”.⁵ O tradutor, consciente ou inconscientemente, adota essas normas para tornar seu TC mais acessível ao seu leitor de língua de chegada. A normalização, nesse sentido, é uma estratégia para tornar um texto de uma cultura distante próximo à cultura e ideologia da língua de chegada.

MÉTODO DA PESQUISA

A obra *Laços de família* e sua respectiva tradução para a língua inglesa, *Family Ties*, constituiu o *material* selecionado para a compilação dos *corpora*. Neste trabalho, foi efetuado o levantamento do elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque* com o auxílio do programa *Wordsmith Tools*, criado por Mike Scott, da Universidade de Liverpool, na Inglaterra. O programa é composto por três ferramentas: *Wordlist*, *Keywords* e *Concord*. Em nossa pesquisa, utilizamos apenas duas dessas ferramentas que serão definidas durante a explanação da metodologia utilizada.

Passamos as obras, primeiramente, para formato eletrônico por meio do seu escaneamento, limpeza e conversão em texto sem formatação. Com o suporte da ferramenta *Wordlist*, geramos as listas de frequência e alfabética, bem como a razão forma/ocorrência (*type/token ratio*), para cálculo estatístico entre forma/ocorrência do TP e respectivo TC.

Na definição de Baker (1995, p.236) a respeito da razão forma/ocorrência, ela sugere que “qualquer seqüência de letras com um espaço ortográfico em ambos os lados é contada como uma palavra, ou mais precisamente, um *token*. A forma da palavra é um *type*, não importando a sua frequência”.⁶

A ferramenta *Concord* foi utilizada logo após o manuseio da ferramenta *Wordlist*. Ela nos possibilitou analisar a ocorrência do elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* → *porque*. Para tanto, designamos como nódulo o elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *because* no TC e o respectivo elemento coesivo relacionado ao marcador do discurso *porque* no TP. Uma lista das ocorrências do marcador do discurso *because* → *porque* nos respectivos TC e TP foi gerada.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Iniciamos nossa pesquisa pela observação do marcador do discurso *because* no TC, que registrou 68 ocorrências. No TP, verificamos que a frequência do marcador do discurso *porque* mostrou-se mais baixa, apenas

5 [The concept of normalisation] has mostly been used to refer to the translator's sometimes conscious, sometimes unconscious, rendering of idiosyncratic text features in such a way as to make them conform to the form and norm of the target language and culture (Scott, 1998, p.112).

6 Any sequence of letters with an orthographic space on either side is counted as a word or, more precisely, a token. The word-form itself is a type, no matter how often it occurs (Baker, 1995, p.236).

56 ocorrências. Com base nessas freqüências dos marcadores do discurso *because* e *porque*, observamos quais outros marcadores do discurso apareceram no TP e que foram traduzidos respectivamente pelo marcador do discurso *because* no TC. Verificamos também por quais outros marcadores do discurso o marcador *porque* foi traduzido no TC. A tabela com a ocorrência dos marcadores do discurso *because* → *porque* nas obras *Family Ties* e *Laços de família* com suas respectivas variações encontra-se a seguir:

Tabela 1 – Ocorrência do marcador do discurso (MD) *because* → *porque* e suas variações em *Family Ties* e *Laços de família*

TC: Family Ties		TP: Laços de família	
MD	Ocorrência	MD	Ocorrência
because	46	porque	46
because	1	por que	1
because	11	pois	11
because	2	por ser	2
because	4	por causa	4
because	1	pelo fato	1
for surely	1	porque	1
for	2	porque	2
therefore	1	porque	1
because	3	—	0
—	0	porque	6
Total	72	Total	75

Conforme a Tabela 1, é possível observar que ocorreram 75 marcadores do discurso no TP. Houve 20 variações do marcador do discurso *porque* no TP, no qual foi registrado uma ocorrência do marcador de discurso *por que* (1), onze ocorrências do marcador do discurso *pois* (11), *por ser* (2), *por causa* (4) e *pelo fato* (1).

A forma mais freqüente utilizada pelo tradutor Giovanni Pontiero em seu TC foi a ocorrência de *because* → *porque* (56). A segunda constituiu-se da ocorrência *because* → *pois* (11) e a terceira foi *because* → *por causa* (4).

Observamos também o marcador do discurso *porque* e notamos que ele, por sua vez, não foi somente traduzido pelo marcador do discurso *because*. Foram registradas 72 ocorrências do marcador do discurso *porque* no TP e na tradução do marcador, houve 4 variações no TC. Em vez de essas quatro variações serem traduzidas pelo marcador do discurso *because*, foram utilizadas pelo tradutor outras variações do marcador do discurso, tais como *for surely*, que ocorreu uma (1) vez, *for* (2) e *therefore* (1).

Referindo-se à forma *porque* → *because*, ela foi a mais freqüente (56). Em segundo lugar, aparece *porque* → *for* (2) e empatadas, estão *porque* → *for surely* e *porque* → *therefore*, que ocorreram uma única vez.

Por meio de nossa análise, pudemos verificar adições e omissões dos elementos coesivos relacionados aos marcadores do discurso *porque* e *because* nos respectivos TP e TC. O marcador do discurso *porque* foi omitido seis vezes, enquanto que o marcador do discurso *because* foi adicionado três vezes respectivamente no TC.

A omissão e a adição podem ser consideradas uma estratégia de fluência (Baker, no prelo, p.5) por parte do tradutor. Podem decorrer de uma tomada de decisão para tornar o TC mais acessível aos leitores de língua inglesa. Segundo Venuti (1995), “tradutores do mundo anglo-americano favorecem especificamente a fluência por esta ser a estratégia mais valorizada pelo seu leitor imediato”.⁷

Venuti (1995) aborda a fluência em sua obra considerando-a uma estratégia de domesticação. Trata-se de um processo de adequação do texto ao seu leitor, possibilitando a fluência no TC. Ao texto é então conferido uma maior facilidade para ir ao encontro da cultura e das ideologias da língua de chegada.

COMENTÁRIOS FINAIS

Pudemos perceber, por meio de nossa análise, que o texto traduzido tendeu a se adequar à cultura, normas e padrões da língua de chegada. As adições e omissões que ocorreram no TC são hipóteses de que, textualmente, a obra traduzida apresente estratégias da normalização.

O tradutor deixa claro algo que estava implícito no TP, optando por deixar explícito no TC, ou vice-versa, como é possível observar nos casos de omissão e adição apontados neste artigo.

O tradutor opta por procedimentos de normalização com a finalidade de adequar cultura e ideologias ao seu leitor de língua de chegada, com a finalidade de que o TC possa obter uma melhor compreensão por parte do público-alvo, por meio das estratégias utilizadas pelo tradutor, consciente ou inconscientemente.

No momento em que escritores e tradutores redigem um texto, a cultura tende a ter um certo peso. O escritor e o tradutor geralmente optam por levar em consideração o item “cultura” em suas “criações”. Clarice Lispector não é considerada uma escritora que torne o texto mais acessível ao seu leitor. Suas obras podem ser observadas como parte integrante de um texto hermético. Pontiero, por sua vez, consciente ou inconscientemente facilita o texto de Lispector, tornando-o mais acessível ao seu leitor, por ele próprio ser o tradutor que mais traduziu as obras de Clarice Lispector para a língua inglesa, e conhecer as dificuldades que pode haver na leitura e entendimento do acervo de Lispector.

Concluindo, as adições e omissões poderiam ser observadas neste artigo como uma estratégia de fluência para tornar o texto mais acessível aos leitores do TC. Em *Family Ties*, o TC passa por variações para se adaptar melhor, consciente ou inconscientemente ao leitor de língua de chegada, como foi possível perceber por meio de nossa análise que utilizou dois dos procedimentos de normalização adotados por Scott (1998), as adições e omissões.

7 Translators in the Anglo-American world specifically favour immediate readership (Venuti, 1995).
fluency because this is the strategy most valued by their

Referências bibliográficas

A) Obras selecionadas para a compilação do *corpus*

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998.
 _____. *Family Ties*. Trad. Giovanni Pontiero. Austin: University of Texas Press, 1995.

B) Textos e obras gerais

- BAKER, M. *Corpus Linguistics and Translation Studies: Implications and Applications*. Text and Technology: In honour of John Sinclair. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 1993. p.233-50.
 _____. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, n.7.2, p.223-43, 1995.
 _____. Corpus-based Translation Studies: the Challenges that Lie Ahead. In: SOMERS, H. (Ed.) *Terminology, LSP and Translation*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 1996. p.175-86.
 _____. A Corpus-based View of Similarity and Difference in Translation. In: ARDUINI, S., HODGSON, R. (Ed.) *Translating Similarity and Difference*. Manchester: St. Jerome, no prelo. p.1-18.
- BERBER SARDINHA, T. Ferramentas de busca e de exploração de corpora. Trabalho apresentado no I Seminário de Estudos de Corpus, 10º InPLA, São Paulo: USP, 14-15 out. 1999.
 _____. Lingüística de *corpus*: histórico e problemática. D.E.L.T.A., n.16.2, p.323-67, 2000.
- CAMARGO, D. C. Uma investigação sobre o estilo de um tradutor literário em um romance de Jorge Amado. *Intercâmbio*, v.13, 2004.
 _____. An analysis in electronic format of a parallel corpus of journalistic and technical texts. *Tradução Comunicação*, v.12, p.15-34, 2003.
- EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem. In: VENUTI, L. (Ed.) *The Translation Studies Reader*. London, New York: Routledge, 2000. p.192-7.
- FERNANDES, L. P. Modern Fantasy and the Translating Habitus of Professional Translators in Brazil: A Corpus-Based Study. IN: One-day PhD Colloquium: Research Training in Translation Studies – Sharing Good Practice, 2003, Birmingham.
- HATIM, B., MASON, I. *The Translator as Communicator*. London: Longman, 1997.
- HEWSON, L., MARTIN, J. *Redefining Translation*. London: Routledge, 1991.
- VAN LEUVEN-ZWART, K. M. Translation and translation studies: discord or unity?. In: TIRKKONEN-CONDIT, S. (Ed.) *Empirical Research in Translation and Intercultural Studies*. Tübingen: Gunter Narr, 1991. p.35-44.
- MAGALHÃES, C. M. Pesquisas textuais/discursivas em tradução: o uso de corpora. In: PAGANO, A. (Org.) *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG. Cap. 4, p.93-116, 2001.
- MORAES, H. F. R. Colocações adverbiais: intuição x observação. In: 50º Seminário do GEL (Grupo de Estudos Lingüísticos). São Paulo, p.230-1, 2002.

- NEWMARK, P. *A Textbook of Translation*. London: Prentice Hall, 1988.
- SACCONI, L. A. *Gramática essencial da língua portuguesa: teoria e prática*. São Paulo: Atual, 1989.
- SCOTT, M. N. *Normalisation and Reader's Expectations: A Study of Literary Translation with Reference to Lispector's A hora da estrela*. Liverpool, 1988. Ph.D (Thesis) – University of Liverpool.
- SINCLAIR, J. Beginning the study of lexis. In: BAZELL, C. E. (Ed.) *In Memory of J R Firth*. London: Longman, 1966.
- _____. Collocation: a progress report. In: STEELE, R., THREADGOLD (Ed.) *Language topics – Essays in honour of Michael Halliday*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 1987. v.2.
- _____. *Corpus, Concordance and Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- TAGNIN, S. E. O. Os corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. *Cadernos de Tradução*, v.9, n.2002/1, p.191-213, 2003.
- TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J. S., LAMBERT, J., VAN DEN BROECK, R. *Literature and Translation*. Leuven: ACCO, 1978. p.83-100.
- _____. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- VENUTI, L. *The Translator's Invisibility*. London: Routledge, 1995.

CAMARGO, D. C. de, BONALUMI, E. F. Omissions and additions of the cohesive device related to because in *Family Ties*. *Todas as Letras (São Paulo)*, n.6, p.115-122, 2004.

Abstract: *This study of small scale envisages to make an analysis of omissions and additions of the cohesive device related to the discourse marker because → porque. This study has as a tool the normalization process of Scott (1998), applied to the translated work of Giovanni Pontiero into the English language, Family Ties. This work, Laços de família, was originally written in Portuguese by Clarice Lispector.*

Keywords: *Literary translation; corpus-based translation studies; cohesive element related to the discourse marker.*